

A ANAMNESE NO PROCESSO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL

Laura Pithan Prochnow¹

Paula Munimis

Angela Helena Marin

Ao iniciar-se um tratamento psicológico de uma criança é necessário conhecer alguns aspectos sobre sua história, o que pode ser contemplado através da anamnese. No atendimento psicológico infantil a anamnese é realizada com os pais e permite colher dados a cerca do percurso de vida da criança, podendo revelar alguns marcos do seu desenvolvimento, além da constituição das relações familiares e os vínculos sociais estabelecidos. É importante que o psicólogo assuma, desde o primeiro momento, a condição de terapeuta da criança, interessando-se pelo seu problema ou sintoma, para que assim, alivie a culpa e ansiedade dos pais frente a enfermidade ou o conflito do filho. Durante a anamnese é importante que se questione sobre: a pré-história da gestação, os sentimentos envolvidos na gravidez, o parto, os primeiros dias do bebê e o desenvolvimento físico, motor, cognitivo, emocional e social da criança. Além disso, é importante questionar sobre as relações familiares e a escolarização, bem como pedir para > que os pais descrevam um dia de vida da criança. Uma anamnese pode ser considerada completa quando se obtém dados suficiente para conhecer o motivo pelo qual se busca o atendimento. Neste primeiro momento, é necessário registrar o que dizem os pais, como e quando o dizem, o que lembram e esquecem e como o fazem, de maneira que se possa construir, posteriormente, um quadro clínico que é montado juntamente com o material trazido pela criança durante as sessões iniciais realizadas para avaliação da mesma. Tendo-se terminado esse processo inicial, deve-se estudar todo o material registrado e levantar hipóteses explicativas, procurando obter um panorama completo que inclua a natureza dos vínculos que ligam o paciente com seu grupo familiar como um todo e com cada um dos membros, com o casal parental e com o psicólogo. Em seguida é feita uma entrevista de devolução com os pais, que tem por objetivo sintetizar o que foi observado no processo avaliativo, indicando a necessidade ou não de tratamento e o procedimento do mesmo. Assim, é possível concluir que a anamnese é mais uma das ferramentas que o psicólogo pode utilizar na elaboração de diagnósticos. Seu uso deve ser limitado para o levantamento de informações clínicas, que visam orientar e complementar outros achados, pois, como é sabido, nenhum dado isolado pode se constituir em evidência suficiente e válida para produzir um diagnóstico.

¹ Apresentadora. Especialista em Atendimento Clínico e Mestranda em Psicologia do Desenvolvimento pela UFRGS. Porto Alegre / RS. ahmarin@hotmail.com